



## **AS RUAS CONTAM A HISTÓRIA**

Jornal da AFATO, jul. de 2003, p.8.

Gilberto Ottoni Porto

Engenheiro civil, sanitarista e urbanista, sócio fundador e conselheiro do Instituto Histórico e Geográfico do Mucuri

A curiosidade nos assalta quando, visitando cidades pelo mundo afora, verificamos que cada uma guarda a sua identidade e os seus mistérios nos nomes das suas ruas, avenidas ou praças. São nomes de pessoas, países, estados, cidades outras; às vezes são números ou letras, tribos de índios, nomes de famílias etc.

A variedade não tem limites, pois reflete a cultura de cada povo e de sua comunidade.

Sem sombra de dúvida, muito podemos conhecer sobre a história e a cultura de uma cidade, a partir da nomenclatura de seus logradouros públicos.

A nossa antiga Filadélfia não faz exceção à regra e, por isso, neste ano do seu sesquicentenário, não poderia deixar de comentar sobre esse assunto. Sabemos ser de responsabilidade da Câmara Municipal e dos seus vereadores a escolha dos nomes para as ruas e praças de sua cidade; tarefa que muitos edis sentem enorme prazer em desincumbir, na certeza de que granjearão muitos votos, homenageando pessoas de expressiva representação popular.

Por essas considerações, se conclui ser tarefa delicada e que requer uma certa racionalidade, a escolha desses nomes que ficarão gravados em suas esquinas para memória das gerações futuras.

A nossa cidade de Teófilo Otoni há muito que necessita de uma publicação em forma de livro, contendo um catálogo com os nomes de suas ruas e praças, descrevendo em poucas palavras o porque da homenagem, com uma pequena resenha da vida do homenageado.

Sabemos que o Petrônio Miglio já tem alguma coisa escrita sobre algumas ruas e seus titulares, com passagens pitorescas e jocosas. Outras pessoas já fizeram contato com a prefeitura sugerindo a recuperação dos nomes antigos: rua dos Cavacos, do Sapo, dos Velhacos, do Jardim, das Flores, dos Pinhões, dos Alemães, rua Direita etc. Esses nomes populares ficariam gravados nas placas numa segunda linha, sem prejuízo da nomenclatura oficial que teria maior destaque na grafia.

De grande importância, seria a descrição do nome completo do titular, para melhor caracterização do personagem. A rua Dr. Reinaldo, seria: Dr. Reinaldo da Silva Porto Primo; rua Capitão Leonardo, seria: Capitão Leonardo Esteves Ottoni; rua Dr. João Antônio, seria: Dr. João Antônio de Figueiredo e assim por diante.

O lançamento desse livro catálogo pela Câmara Municipal, seria uma ótima contribuição para abrilhantar os festejos do sesquicentenário, e estamos certos de que não faltarão parceiros no comércio local, para patrocinar a troca de placas nas ruas que se fizerem necessárias.

As escolas do ensino fundamental receberiam essa resenha histórica, anexa ao catálogo das ruas, e comentariam a mesma em suas aulas.

A partir desse conhecimento, o povo não mais transitaria pela cidade alienado de sua história, mas consciente de suas raízes, teria outro ânimo para continuar a luta pelo seu progresso.